O Dom do Amor para com o Próximo



6 de novembro- Dedicação da Igreja de Nossa Senhora do Viso – Eucaristia, às 19.00h.Vamos celebrar mais um aniversário Os "nossos" avós

O Clube dos Avós, após o necessário tempo de organização, já começou a dar os primeiros passos de actividades. Foi o que

aconteceu
na passada
3ª e 5ª feiras, com os
"nossos"
avós bem
animados.
Parabéns.



Aos poucos, se vai ao longe!



Ajude a Liga contra o Cancro, nestes dias de Peditório de rua. Colabore nesta causa comum.

Todos no mesmo amor e na mesma fé!

Avisos

- 29 out Reunião de Coordenadores da Catequese, às 21.00h
- 31 out Não se celebra a Eucaristia das 19.00h
- **01 nov** Solenidade de Todos os Santos: Eucaristia, às 11.30h e 18.30h
- **02 nov -** Dia de Fiéis Defuntos Eucaristia, às 18.30h
- **06 nov** Aniversário Dedicação da Igreja Eucaristia as 19.00h
- 10 nov Almoço comunitário e Magusto



http://www.facebook.com/paroquiaviso http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/ paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763 Pe. Miguel Abreu 968313929



Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso

XXX Ano Comum C Nº 502 - 27.10.2019



ANO PASTORAL 2019-20

A Diocese de Viseu vai neste ano 2019-20 centrar a sua atenção pastoral no batismo, tendo como tema: o Sacramento do Batismo- Caminho de Santidade.

A Paróquia de Nossa Senhora do Viso, como não podia deixar de ser, assumiu o Plano Diocesano, pese embora a formulação quer do Tema, quer do Lema, do Plano Paroquial seja diferente, mas a realidade é a mesma, pois o Batismo, que nos faz Igreja e Comunidade, faz de nós evangelizadores. O batismo abre-nos e chama-nos à Missão Evangelizadora. O batismo faz de nós e das nossas comunidades, discípulos missionários. Esta missão só será testemunhal e chegará ao coração das pessoas, se caminharmos juntos e for vivida com o testemunho do mesmo amor e da mesma fé.

Todos no mesmo Amor e na mesma Fé

Cristo entregou-se e morreu na cruz por amor a todos nós. Por esse mesmo amor Ele ressuscitou e a sua ressurreição foi, é e será sempre sinal de vida e esperança para todos os povos.

É neste mundo escuro em que vivemos um pouco perdidos e desorientados, fruto dos nossos egoísmos, ódios e ambições, que encontramos Jesus Cristo que veio para nos salvar a todos, sem exceção. Ele é o fiozinho de luz que a todos acolhe, protege e ama. Por amor Ele transforma os nossos corações, converte estes pequenos grãos de areia, que nós somos, em pérolas preciosas para o seu coração, habilitadas para a construção de uma sociedade capaz, íntegra e digna de comungar o amor de Deus.

Este Cristo ressuscitado projeta a sua luz que se espraia e cresce em forma de cruz sobre toda a Humanidade, independentemente de raças e de credos, iluminando-a e inspirando-a, com sabe-



doria, a participar da caminhada rumo à salvação. Uma caminhada que tem o seu início no Batismo, um momento de perfeita simbiose entre a concha que acolhe e a água que purifica, que dá a vida nova, que faz de nós seres humanos com sentimentos, valores e princípios que nos dignificam como pessoas e nos distinguem das demais criaturas.

XXX DOMINGO ANO COMUM- C - 27 de OUTUBRO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola

para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros:

«Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano.

O fariseu, de pé, orava assim:

'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens,

que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano.

Jejuo duas vezes por semana

e pago o dízimo de todos os

meus rendimentos'.

O publicano ficou a distância

e nem sequer se atrevia a erguer

os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia:

'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'.

Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não.

Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

Oração

Senhor, tem piedade de mim que sou pecador. Não me atrevo a levantar os olhos para o Céu. Às vezes tenho vergonha ao ponto de evitar o Teu olhar. Entretanto, foi o Teu olhar a levar Pedro ao arrependimento



E a chorar de dor pela sua traição,
De alegria pela Tua misericórdia.
Se não olho para Ti, olha Tu para mim,
Levanta o meu rosto para o Teu.
De ti espero perdão e salvação.
Vieste para usar de misericórdia:
Imploro a Tua misericórdia,
Para cantar eternamente os Teus louvores.
Amen!



Reconhecer Jesus....

Quem sou?!

"Diz-me como rezas, dir-te-ei, quem és." É um belo provérbio! O Evangelho deste domingo apresenta-nos, através de uma parábola, a oração de duas pessoas: o fariseu e o publicano. O fariseu considerava-se uma pessoa boa, justa, cumpridora dos mandamentos, indo até além do que estava prescrito. Estava consciente de tal maneira da sua "perfeição" que não precisava de fazer qualquer prece a Deus, apenas se limitava a agradecer por não ser como os outros: maus, perversos... Ele não precisa de Deus para ir para o Paraíso, pois o Paraíso é-lhe devido, porque é boa pessoa. Um verdadeiro convencido! Complexos de superioridade!

O publicano confrontando-se com Deus, está consciente da sua imperfeição a ponto de não ter coragem de olhar para Deus, reconhecendo a Sua misericórdia.

Certamente nos revemos neste publicano, que tem necessidade de Deus. Só por nós, não podemos salvar-nos. Para uma vida renovada, precisamos de Deus.

O Senhor veio para os pecadores, não para os justos. Ele veio para mim, para



nós. Esta parábola é um convite à virtude da humildade que deve manifestarse nas nossas

atitudes, na nossa forma de pensar e de sentir, assim como na nossa forma de rezar. Só com esta virtude seremos capazes de viver no mesmo amor e na mesma fé, testemunhando o amor de Deus, como missão batismal.

Palavra de Vida

«Guarda, pelo Espírito Santo que habita em nós, o precioso bem que te foi confiado»



É possível viver a Palavra de Deus. E todos! Desde as crianças, aos mais adultos. Nesta coluna vamos procurar partilhar algumas experiências que vão sendo feitas da vivência da Palavra. A Palavra faz-nos viver a vida com sentido. Ao longo do mês de Outubro fomos interpelados em viver o dom da fé e do amor que Deus colocou no nosso coração, no batismo. A Palavra ajuda-nos a viver: "todos no mesmo amor e na mesma fé".

Vitória sobre o egoísmo

A minha mulher foi ao mercado, fazer compras. Vi que a mesa ainda estava com os restos do almoço e a loiça não tinha sido lavada. «Ah, não vou fazer isso, é trabalho para a minha mulher», pensei. Tinha outras coisas para fazer. Entretanto, lembrei-me do dom que Deus colocou em mim e decidi ir para a cozinha. Levantei a mesa, lavei a loiça, varri o chão e até recoloquei a toalhinha de renda e a jarra de flores na mesa. Depois de arranjar a cozinha ainda tive tempo para fazer o que tinha em mente.

À noite, feliz, pensando naquela vitória sobre o meu egoísmo, entendi que viver a Palavra faz nascer o Reino de Deus, pois o "Espírito Santo" passa a habitar "em nós".